

E para você? Cristo de fato é o Filho de Deus ou não? O testemunho da Palavra nos assegura:

Para João, discípulo de Cristo, ele era gerado de Deus:

"Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o **gerou** também ama ao que dele é nascido".
I João 5: 1

Para o livro de Provérbios, Cristo é gerado de Deus:

"O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos, e antes de suas obras mais antigas. Desde a eternidade fui ungida, desde o princípio, antes do começo da terra. Antes de haver abismos fui **gerada**, e antes ainda de haver fontes carregadas de água". **Provérbios 8: 22 até 24**

Para o livro de Hebreus Cristo também é o Filho de Deus gerado:

"Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te **gerei**? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?".
Hebreus 1:5

O testemunho do centurião romano:

"E o centurião e os que com ele guardavam a Jesus, vendo o terremoto, e as coisas que haviam sucedido, tiveram grande temor e disseram: Verdadeiramente este era **Filho de Deus**." **Mateus 27:54**

O testemunho de Pedro, apóstolo de Cristo:

"Tu és o Cristo, o **Filho de Deus** vivo." **Mateus 16:16**

O testemunho de João, apóstolo de Cristo:

"Graça, misericórdia, paz, da parte de Deus Pai e da do Senhor Jesus Cristo, o **Filho do Pai**, seja convosco na verdade e caridade." **II João 3**

O testemunho de Paulo, chamado por Cristo para pregar aos gentios:

"Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu **Filho** Jesus Cristo nosso Senhor." **I Coríntios 1:9**

O testemunho que o próprio Cristo dá de si mesmo:

"Aquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, vós dizeis: blasfemas porque disse: Sou **Filho de Deus**?" **João 10:36**

O testemunho do próprio Pai:

"E eis uma voz dos céus dizia: Este é meu **Filho** amado em quem me comprazo." **Mateus 3:27**

A importância de acreditar em Cristo como Filho de Deus:

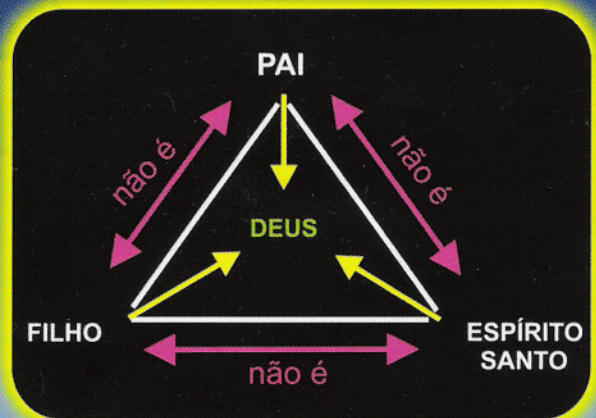
"Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus." **I S. JOÃO 4:15**

"Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o **Filho** de Deus." **I S. JOÃO 5:5**



Rua Manuel Pires Maciel, 115
Bairro: Jardim Vera Cruz
São Paulo - SP
Cep: 08310-610
e-mail: igrejacba@terra.com.br
site: www.igrejacrista.com
Telefone: (11) 3455-4492

CRISTO NA TEOLOGIA TRINITARIANA



O FILHO QUE NÃO É FILHO

Os cristãos trinitarianos para formular a Doutrina da Trindade foram obrigados a negar a filiação de Cristo em relação a Deus, o Pai. A negação foi necessária para a manutenção da crença na inexistência de hierarquia entre as pessoas divinas. Se Cristo fosse visto como Filho de Deus, os trinitarianos teriam que reconhecer uma situação de hierarquia entre a pessoa do Pai e a do Filho, assim como existe hierarquia entre um pai humano e seu filho. Como para os trinitarianos o Pai e o Filho são coeternos, possuem vida em si mesmo, Cristo então não pode ser Filho de Deus num sentido real. Os teólogos defensores do Dogma da Trindade negam que Cristo seja Filho de Deus com os seguintes argumentos:

*"Vários vocábulos bíblicos, que identificam a Jesus nos seus diversos aspectos como um Ser divino e em Sua relação para com o homem, têm sido usados por pessoas não orientadas pelo Espírito Santo, como prova de que Ele é dependente de Deus, subordinado a Ele, como se fosse possível separar estes dois seres distintos e tendo objetivos diferentes. (...) Quando a Bíblia O chama 'o Unigênito Filho de Deus', vêem nestas palavras defesa para a sua idéia de que Cristo é o único gerado para ser seu Filho. A palavra Filho, estudada nesta pesquisa, é também uma das muitas que são mal interpretadas. Se Jesus era Filho de Deus, então não há dúvida que Ele é inferior ao Pai, Ele procede do Pai, portanto não é igual a Deus." APOLINÁRIO, Pedro. **Explicações de textos difíceis da Bíblia.** São Paulo: Editora Universitária Adventista, IAE, Seminário Adventista Latino Americano de Teologia, 1990. págs. 299-300.*

Segundo esse argumento, se Cristo fosse Filho de Deus, ele seria submisso ao Pai, teria procedido do Pai e, portanto, seria Filho real de Deus. Como os cristãos trinitarianos crêem que Jesus é coeterno com o Pai, naturalmente ele não pode ser seu Filho. Se Deus não teve início, não foi gerado por ninguém, Cristo sendo igual ao Pai, também não teve início, não sendo gerado por ninguém. Assim, em realidade, não existe verdadeiramente um Pai ou um Filho.

Como explicar então a expressão "Filho de Deus" que aparece na Bíblia? Para os teólogos da trindade, ela é apenas uma metáfora, uma figura de linguagem, uma expressão literária que não designa uma realidade.

Segundo o pastor Horne Silva, ex-professor de Teologia do Unasp - Centro Universitário Adventista de São Paulo, a expressão "Filho de Deus" apenas faz referência à divindade de Cristo e não tem nenhuma relação com uma possível filiação de Jesus para com o Pai.

*"Logicamente que os 'filhos de Deus' são seres espirituais. Anjos e demônios são chamados filhos de Deus porque são propriedades de Deus, foram criados por Ele, a serviço dele. E nunca filhos naturais de Deus. Um estudo criterioso do Velho Testamento mostra que a expressão 'filhos de Deus', num sentido muito amplo, designa seres criados, podendo ser anjos, povo escolhido, os israelitas e pode ser até mesmo o rei de Israel. Os judeus não entendiam, de modo algum, a expressão 'filho de Deus', em sentido metafísico." SILVA, Horne P. **O homem que é Deus - estudo da pessoa e natureza de Jesus, Filho de Deus e Filho do Homem.** S. Paulo: 1999. p. 67*

Para o pastor Horne, a expressão "Filho de Deus" não liga Cristo ao Pai como Filho e nem Deus ao Filho como Pai. Cristo é Filho de Deus na mesma condição que os anjos, o povo escolhido, o rei Davi etc. Tudo não passa de força de expressão, figura de linguagem. O pastor Horne igualou Cristo às criaturas de Deus ao afirmar que ele é tão filho quanto qualquer uma delas. Esqueceu o pastor que cada caso é um caso.

Os católicos foram os que originalmente desenvolveram esse raciocínio; certamente para dar coerência interna ao Dogma da Trindade. Os adventistas simplesmente reproduziram o ensino católico.

*"Porém, o título Filho de Deus nos leva a uma consideração vétero-testamentária, que talvez possa elucidar esta 'lacuna' teológico-literária. O termo 'Filho de Deus' era habitualmente empregado com o significado de relacionamento com Deus. Equivalia a ser eleito para determinada missão. Desta feita, chama de filho de Deus o povo de Israel (Ex 4, 22; Os 11, 1), o rei (2Sam 7, 14; Sal 2, 7), certos mensageiros de Deus como os anjos (Jó 1, 6; Sal 28, 1; Dan 3, 92)". FRAINER, Frei Clovis, **A história de Deus em nossa história.** Caxias do Sul: Coleção Chronos, Universidade de Caxias do Sul, Escola Superior de Teologia, 1976.*